



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE PEDAGOGIA
PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Educação Inclusiva			Período: 2º	Currículo: 2010	
Docente: Maria Jaqueline de Grammont Machado de Araújo			Unidade Acadêmica: DECED		
Pré-requisito: -			Co-requisito: -		
C.H. Total: 66 h- 72ha	C.H. Prática: -	C. H. Teórica: 66 h- 72ha	Grau: Lic.	Ano: 2021	Semestre: 2º
EMENTA					
A Educação Inclusiva parte de uma filosofia, segundo a qual todas as crianças podem aprender e fazer parte da vida escolar e comunitária. Neste sentido, a diversidade é valorizada, pois acredita-se que essa diversidade fortaleça os alunos e ofereça a todos maiores oportunidades para a aprendizagem.					
FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO					
No decorrer da disciplina: Resenha dos textos trabalhados (2,0); Análise crítica de filmes (2,0); Apresentação de trabalho em grupo sobre as deficiência e síndromes (4,0). No fechamento da disciplina: Avaliação individual (2,0).					
CARGA HORÁRIA SÍNCRONA E ASSÍNCRONA					
28 horas síncronas (com aulas semanais) e 44 horas assíncronas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
ANDRADE, Marita. O direito de aprender dos alunos com deficiência. Presença Pedagógica. V. 22, nº 127, jan./fev. 2016. p. 26-31.					
ARROYO, Miguel. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2012.					
BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm >. Acesso em: 10 mai. 2021.					
BRASIL. Avanço das Políticas Públicas para a pessoa com deficiência: uma análise a partir das Conferências Nacionais. Presidência da República/Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Brasília, 2012. Disponível em: < https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-com-					

[deficiencia/avancos-das-politicas-publicas-para-as-pessoas-com-deficiencia#:~:text=A%20Agenda%20Social%20foi%20um,ent%C3%A3o%20eram%20a%20pr%C3%A1tica%20vigente.>](#) Acesso em: 15 jul 2021

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, jan. 2008a. [Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/oliticaeduc ESPECIAL.pdf>>. Acesso em: 15 jul 2021

FARIA, Ana Lúcia de. Grammont, Maria Jaqueline. “Vermelho como o céu”: uma reflexão sobre a inclusão escolar. In: DINIZ, Margareth...[et. al.] (orgs.). Pessoas com necessidades especiais no cinema. Belo Horizonte: Fino traço, 2018.

FRANÇA, Thiago Henrique. Modelo social da deficiência: uma ferramenta sociológica para a emancipação social. Lutas sociais, São Paulo, v. 17, n. 31, p. 59-73, jul./dez.2013.

RODRIGUES, Sônia Maria. Educação inclusiva: das políticas públicas às percepções docentes. 2005. 138f. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFMG, Faculdade de Educação, Belo Horizonte UFMG, 2005.

SAWAIA, Baden. As artimanhas da exclusão. Petrópolis: Vozes, 1999.

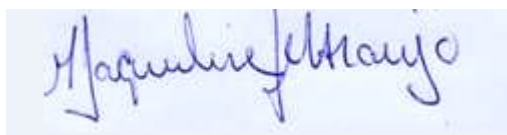
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIRA, Emílio. Caminhando em silêncio: uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil. São Paulo: Giz Editora, 2008.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. Inclusão escolar: o que é ? Por que ? Como fazer? Cotidiano Escolar. São Paulo: Moderna. 2006

SASSAKI, Romeu Kazumi. (2003). Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. VIVARTA, Veet (coord.). *Mídia e deficiência*. Brasília: Andi/Fundação Banco do Brasil, pp. 160-165.

JANUZZI, G. M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados, 2004.



Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em 04 /08/21



Kelly Lisie Julio
COORDENADORA DO CURSO
DE PEDAGOGIA - UFSJ
SIAPE 1911160

Coordenador do Curso